

CLIENTE: Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Doce

VEÍCULO: Prefeitura de Colatina

DATA: 28/07/2015



PREFEITO VAI A REGÊNCIA PARA DISCUTIR SITUAÇÃO DO RIO DOCE

28/07/2015 - Representantes do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce), representantes da Agência Nacional de Águas (ANA) e Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos se reúnem nesta quarta-feira (29) em Regência (Linhares) para reunião extraordinária sobre o Rio Doce.

Serão discutidos o acompanhamento da estiagem na bacia do Rio Doce em 2015, a situação da região da foz do Rio Doce e outros assuntos. Os representantes também farão uma visita técnica à foz do Rio Doce.

Foz do rio Doce

A baixa incidência de chuvas provocou alterações drásticas em Regência/ES, na região conhecida como "boca da barra", onde o surgimento de vários bancos de areia impossibilitou o encontro das águas do rio com o mar.

O representante da Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos (CTGEC) do CBH-Doce, ambientalista Henrique Lobo, explicou que esse fenômeno pode ocorrer em razão de dois fatores. "Em primeiro lugar, podemos trabalhar com a hipótese de ser uma questão natural, provocada pela maré, que está realmente baixa; outra possibilidade está ligada à ação do ser humano", observou. Atualmente, de acordo com ele, a bacia que se estende ao longo de 83,5 mil km² conta com aproximadamente 4% de floresta natural e 80% das pastagens estão degradadas. Lobo lembrou ainda que, em 1960, o rio possuía três metros de profundidade média, hoje reduzida a 90 cm. "O assoreamento, associado a fenômenos naturais, levou ao fechamento da foz do rio Doce", apontou. Lucinha Teixeira, presidente do CTGEC, disse que a situação deve ser acompanhada de perto pelos órgãos gestores e também pelo Comitê.